

# Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"  
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP  
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



## Anos Novos que se repetem

DIVALDO P. FRANCO - PUBLICADO NO JORNAL A TARDE, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016

As festas de fim de ano provocam emoções variadas nas criaturas humanas. Iniciam-se no Natal, alongam-se com as celebrações de Ano Novo, de Reis e sucessivamente já noutra período.

Todos aqueles que se estimam, que têm interesses de qualquer natureza, aproveitam-se da oportunidade para formular votos de felicidades sinceros, aparentes, sociais e até indiferentes, por computador, de maneira informal a toda a rede de amigos, retirando o imenso prazer de que se deveria revestir o ato.

Deseja-se que o futuro seja o ano da realização dos sonhos, da conquista dos ideais, que se apresente diferente daquele que se vai, num automatismo, ora febril, ora convencional e, em alguns casos, até desagradável pelo "trabalho que dão".

Sem dúvida, os anos novos são iguais aos anos velhos, não fosse a convenção estabelecida, que se tornou um compromisso social.

Para que o novo ano seja promissor, é necessário que haja no indivíduo reais transformações para melhor, porquanto, passados os dias de sorrisos e libações, de banquetes opíparos ou não, a velha rotina retorna, os antigos hábitos que não foram alterados permanecem e os fenômenos existenciais seguem idêntica marcha.

O indivíduo humano é o autor da sua plenitude ou da sua desdita através do comportamento que se permite. Cultivando a esperança e buscando a sua concretização mediante o esforço do trabalho, conseguirá o almejado sem dificuldade. Ao manter, porém, os costumes doentios e os vícios a que se

entrega, defronta desafios cada vez mais complexos em forma de problemas, enfermidades e desaires...

Ideal será que, todo dia, que é sempre uma ocasião nova, refaça os seus planos mentais, repasse mentalmente as construções íntimas e proponha-se ações edificantes que podem ser trabalhadas com naturalidade, passo a passo, sem o almejado milagre impossível da conquista sem esforço nem luta.

A avidez para fruir-se prazeres e gozos contínuos, como se a função da existência fosse apenas a frivolidade das sensações, do jogo das ilusões, leva-o aos desatinos da desonestidade, da conduta pernicioso e até da criminalidade para alcançar as metas cultivadas no íntimo, sem consideração real por si mesmo, pela sociedade, pelo futuro.

A cada momento, ante os acontecimentos estardecedores que são relatados pela imprensa, cabe-nos o dever de melhor reflexionar a respeito da nossa participação no grupo familiar em que nos encontramos, oferecendo melhores contribuições que facultam o progresso intelectual, assim como também de natureza moral.

Ano Novo é oportunidade de reflexão e análise para a construção da real felicidade, mediante os sentimentos harmônicos, as afeições sinceras e o equilíbrio das emoções..

A grandeza das migalhas .....	02
Fazer o Evangelho no Lar sozinho .....	03
Estudando com Kardec .....	04

# A grandeza das migalhas

FERNANDO PERON

Todos os segmentos da Ciência, desde a Química e a Biologia até a Geologia e a Astronomia, atestam quão lento e diligente é o trabalho da Natureza, em todos os seus processos. E sabemos que em nossa evolução espiritual o mesmo se dá.

Sabemos, mas nem sempre conseguimos, pelo raciocínio e pela consciência, abarcar toda a profundidade da questão, talvez por falta de reflexão adequada. Os que atingem este entendimento supremo, tornam-se altamente tolerantes para com a vida e com o próximo: são os sábios, aqueles espíritos tão mais evoluídos que servem de exemplo a nós, que ainda levamos tombos espetaculares na ignorância.

Tudo ocorre por etapas e não podemos burlar a sequência natural do aprendizado, pois isto é lógico, justo e está contido nos Estatutos das Leis Universais – os mesmos que regem a Química, a Biologia, a Geologia e a Astronomia, aos poucos desvendados pela inteligência humana.

É necessário que valorizemos, portanto, cada ação menor que possa promover nossa iluminação interior. A gentileza na via pública, por exemplo, não é mera formalidade, mas um investimento digno de autoeducação. Esta conquista primária nos exercita para a paciência no ambiente familiar (onde passamos por provas decisivas ao nosso crescimento). A partir daí, outros estágios deverão ser alcançados, como o perdão, a pacificação, o desprendimento e, aos mais preparados, a renúncia.

Nos apresentamos pretensiosos e estúpidos quando queremos transformar o mundo e as pessoas repentinamente, antes mesmo de agirmos com as mais elementares noções de equilíbrio emocional. Da mesma forma, não desfrutaremos de júbilos espirituais mais refinados e apreciação intelectual mais

exata da Verdade, se não formos, aos poucos, superando defeitos triviais.

O Espírito Chiquito de Moraes, pela cristalina psicografia de Chico Xavier, expõe em poucas palavras esta sabedoria fundamental:

*Honrar pequeninas coisas*

*É o processo em que te engrenas*

*Para fazer grandes coisas*

*Como se fossem pequenas.\**

O pouco é ingrediente para o muito. Ao compreendermos semelhante realidade, adquirimos leveza e lidamos com os servicinhos mais singelos do cotidiano com o esmero de um artista e a alegria de uma criança.

*\* Livro: Orvalho de Luz. Francisco Cândido Xavier, por Espíritos Diversos. CEC – Comunhão Espírita Cristã. Uberaba (MG), 1989. 9ª edição, pág. 28.*

## COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária: Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.



# Fazer o Evangelho no Lar sozinho

GRUPO DE ESTUDOS ALLAN KARDEC - COLABORAÇÃO: EDSON DAS NEVES

Tem algum sentido fazermos Evangelho no Lar sozinho, sem a companhia de amigos ou familiares? Vai abaixo uma bela história do Chico Xavier que responde a pergunta.

Em meados de 1932, o "Centro Espírita Luiz Gonzaga" estava reduzido a um quadro de cinco pessoas, José Hermínio Perácio, D. Carmen Pena Perácio, José Xavier, D. Geni Pena Xavier e o Chico.

Os doentes e obsidiados surgiram sempre, mas, logo depois das primeiras melhoras, desapareciam como por encanto. Perácio e senhora, contudo, precisavam transferir-se para Belo Horizonte por impositivos da vida familiar. O grupo ficou limitado a três companheiros. D. Geni, porém, a esposa de José Xavier, adoeceu e a casa passou a contar apenas com os dois irmãos.

José, no entanto, era seleiro e, naquela ocasião, foi procurado por um credor que lhe vendia couros, credor esse que insistia em receber-lhe os serviços noturnos, numa oficina de arreios, em forma de pagamento. Por isso, apesar de sua boa vontade, necessitava interromper a frequência ao grupo, pelo menos, por alguns meses.

Vendo-se sozinho, o Médiun também quis ausentar-se. Mas, na primeira noite, em que se achou a sós no centro, sem saber como agir, Emmanuel apareceu-lhe e disse:

- Você não pode afastar-se. Prossigamos em serviço.

- Continuar como? Não temos frequentadores...

- E nós? - disse o espírito amigo. - Nós também precisamos ouvir o Evangelho para reduzir nossos erros. E, além de nós, temos aqui numerosos desencarnados que precisam de esclarecimento e consolo. Abra a reunião na hora regulamentar, estudemos juntos a lição do Senhor, e não encerre a sessão antes de duas horas de trabalho.

Foi assim que, por muitos meses, de 1932 a 1934, o Chico abria o pequeno salão do Centro e fazia a prece de abertura, às oito da noite em ponto. Em seguida, abria o "Evangelho Segundo o Espiritismo", ao acaso e lia essa ou aquela instrução, comentando-a em voz alta.

Por essa ocasião, a vidência nele alcançou maior lucidez. Via e ouvia dezenas de almas desencarnadas e sofredoras que iam até o grupo, à procura de paz e refazimento. Escutava-lhes as perguntas e dava-lhes respostas sob a inspiração direta de Emmanuel.

Para os outros, no entanto, orava, conversava e gesticulava sozinho...

E essas reuniões de um Médiun a sós com os desencarnados, no Centro, de portas iluminadas e abertas, se repetiam todas as noites de segundas e sextas-feiras.

## ATIVIDADES DA CASA

**1º horário:** abertura da Casa / **2º horário:** início das atividades

### Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

### Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

### Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

### Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

### Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

### Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

### Domingo

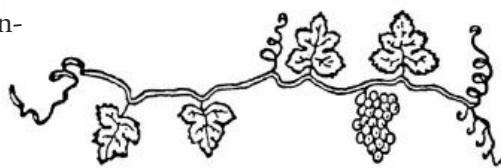
08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

# Estudando com Kardec

DO LIVRO "O ESPIRITISMO EM SUA MAIS SIMPLES EXPRESSÃO" - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO E VALKÍRIA TAKAHARA

O Espiritismo, sendo independente de qualquer forma de culto, não prescrevendo nenhum deles, não se ocupando de dogmas particulares, não é uma religião especial, pois não tem nem seus padres nem seus templos. Aos que indagam se fazem bem em seguir esta ou aquela prática, ele responde: Se sua consciência pede para fazê-lo, faça-o; Deus sempre leva em conta a intenção. Em resumo, ele não se impõe a ninguém; não se destina àqueles que têm fé ou àqueles a quem essa fé basta, mas à numerosa categoria dos inseguros e dos incrédulos; ele não os tira da Igreja, visto que eles se separaram dela moralmente em tudo, ou em parte; ele os faz percorrer os três quartos do caminho para entrar nela; cabe a ela fazer o resto.

O Espiritismo combate, é verdade, certas crenças como a eternidade das penas, o fogo material do inferno, a personalidade do diabo, etc.; mas não é certo que essas crenças, impostas como absolutas, sempre fizeram incrédulos e continuam a fazê-los? Se o Espiritismo, dando desses dogmas e de alguns outros uma interpretação racional, devolve à fé aqueles que dela desertaram não está prestando serviço à religião? Assim, um venerável eclesiástico dizia a esse respeito: "O Espiritismo faz acreditar em alguma coisa; ora, é melhor acreditar em alguma coisa que não acreditar em absolutamente nada."



Os Espíritos não sendo senão almas, não se pode negar os Espíritos sem negar a alma. Sendo admitidas as almas ou

Espíritos, a questão reduzida à sua mais simples expressão é esta: As almas

dos que morreram podem comunicar-se com os vivos? O Espiritismo prova a afirmativa pelos fatos materiais; que prova se pode dar de que isso não é possível? Se assim é, todas as negações do mundo não impedirão que assim seja, pois não se trata nem de um sistema, nem de uma teoria, mas de uma lei da natureza; ora, contra as leis da natureza, a vontade do homem é impotente; é preciso, querendo ou não, aceitar suas conseqüências, e adequar suas crenças e seus hábitos.

## PROJETO AMARELINHOS

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"

**Luís: 99658-4715**

**Junior: 97320-5008**

Visite a página do projeto no Facebook e conheça um pouco do nosso trabalho:  
[facebook/projetoamarelinhos](https://www.facebook.com/projetoamarelinhos).

Doações poderão ser entregues na secretaria do Núcleo

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana A. C. Ferreira -

**Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

**Diretoria (2016 a 2019):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas:** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social:** Luís Carlos Dias de Araújo; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Suzana A. da Costa Ferreira e Edson Carlos Barone; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Evangelição Infantil:** Valkíria Takahara Rebello; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim e Ricardo Rossi Roberto; **Mocidade:** Hugo Leonardo Ferrer Rebello; **Jurídico:** Luciana Caminha Affonseca; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal:** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Alcides Tadeu Rodrigues Barbosa; **Suplentes:** Fabíola Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.